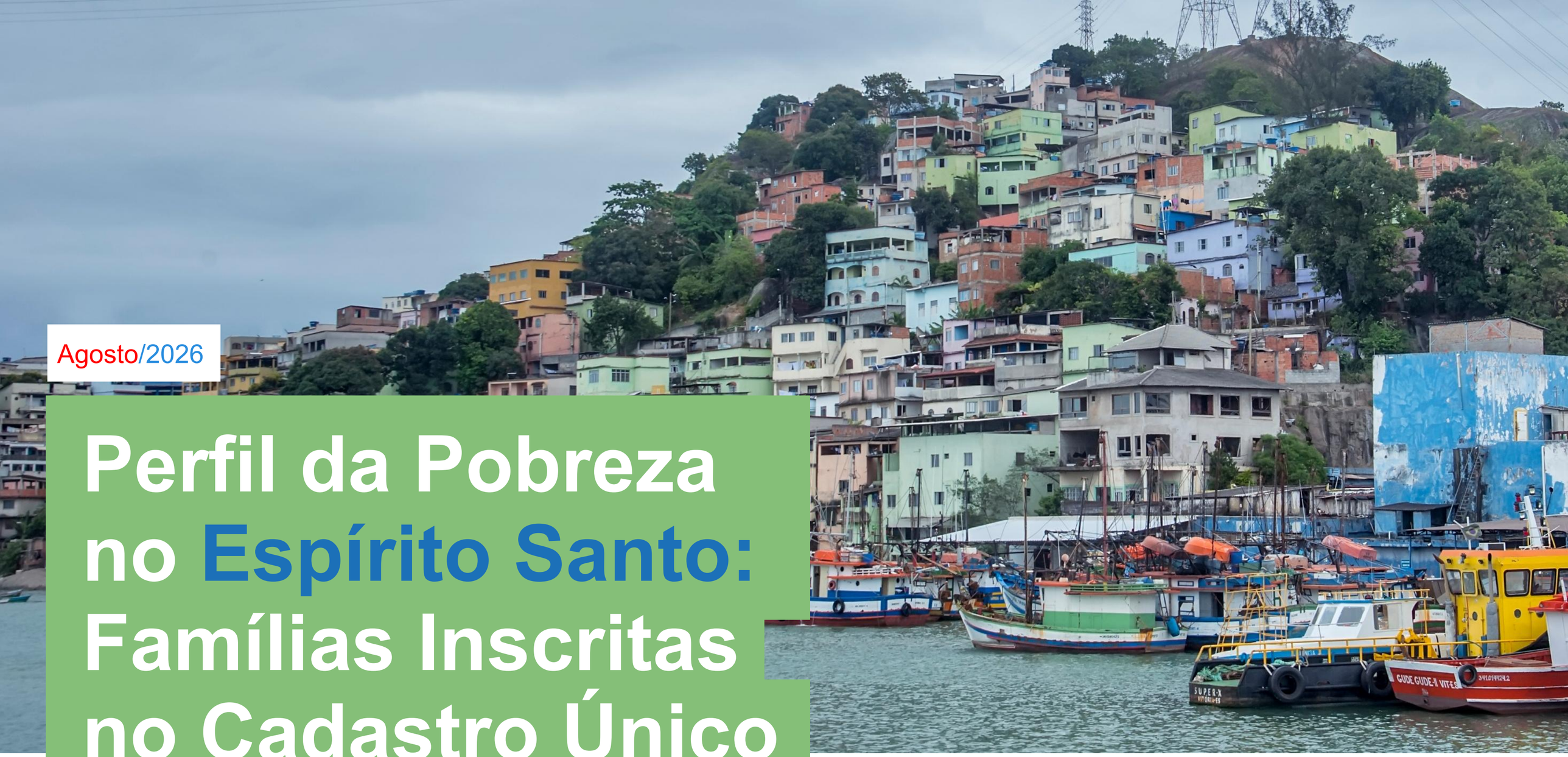


Agosto/2026

Perfil da Pobreza no Espírito Santo: Famílias Inscritas no Cadastro Único

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

ANOS 50

Apresentação

O **“Perfil da Pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no Cadastro Único”** destaca aspectos relevantes como pobreza, características dos domicílios, educação e mercado de trabalho. Os indicadores selecionados para a construção dos mapas utilizados nesse estudo, junto com uma série de outros com recorte de sexo e raça e com o Índice de Desenvolvimento da Família (IDF), compõem um BI publicado no site do IJSN.

Os indicadores foram construídos com base nas informações contidas no **Cadastro Único** que subsidiam Programas Sociais do governo federal (Cadastro Único, base: dezembro de 2025) obtido por meio da parceria com a Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES).

Este cadastro é um instrumento fundamental para a identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda e seleção de beneficiários de programas federais e estaduais.



Confira aqui o BI do Perfil da Pobreza.

Apresentação

O **Cadastro Único** foi utilizado em função do seu elevado grau de cobertura da população pobre no Espírito Santo e pela ampla variedade de informações sobre condições de vida. O **CadÚnico** figura certamente entre as mais importantes fontes de informação sobre a população pobre, no entanto, é importante frisar que sua abrangência não é total e depende dentre outros fatores, como por exemplo do gerenciamento do Cadastro pelas Prefeituras.

Na elaboração do presente estudo, tendo em vista garantir a maior consistência das informações e análises, foram utilizados os dados das famílias e pessoas que tiveram o seu cadastro atualizado entre os anos de 2023 e 2025, ou foram cadastradas nesse período.

Pobreza e Extrema Pobreza

Pobreza

A pobreza é uma condição que afeta a vida do indivíduo a partir de múltiplos aspectos para além das privações materiais. “Consiste em um fenômeno multifacetado com determinações históricas, sociais, econômicas e políticas que se manifestam de formas objetivas e subjetivas” (IJSN, 2020, p. 5). Os indicadores de pobreza monetária abordados no presente estudo se referem a insuficiência de renda e foram construídos com base nas linhas de pobreza e extrema pobreza do banco mundial.



Para a pobreza foi utilizada a linha, atualizada em junho de 2025 pelo Banco Mundial, de **US$8,30** *per capita* dia (paridade de poder de compra, PPC), sugerida para países de renda média-alta como o Brasil, que equivale a R$ 776,44 per capita mês a valores de 2025 para o ES.

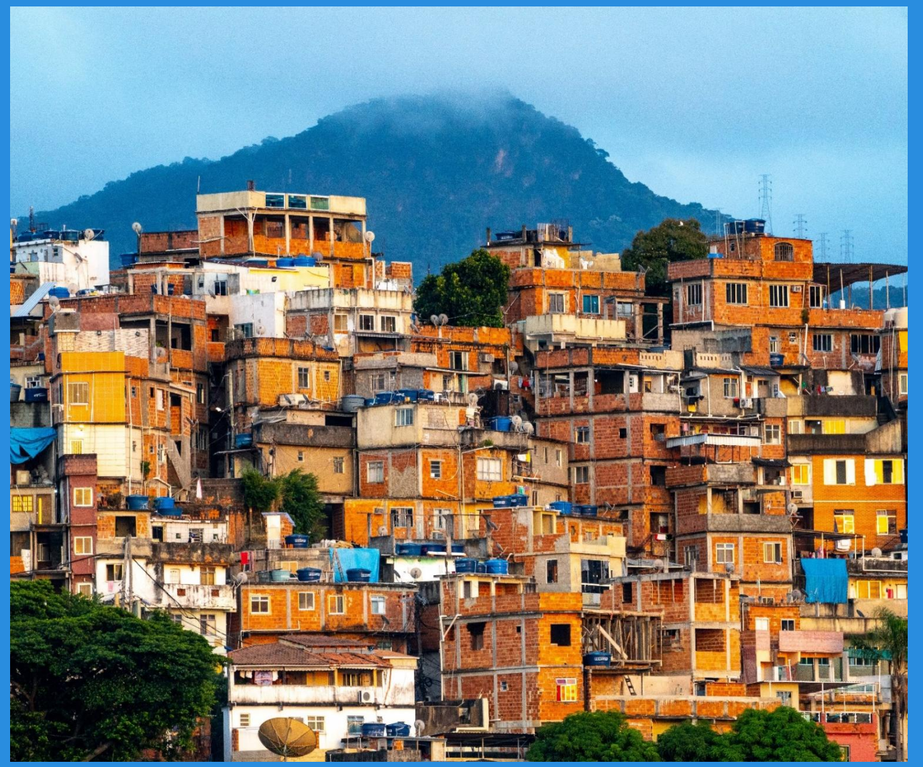
Extrema Pobreza

Para a extrema pobreza a linha foi atualizada para **US$ 3,0** per capita dia, estabelecida pelo Banco Mundial tomando como base os países extremamente pobres. O objetivo do Banco Mundial de acabar com a extrema pobreza até 2030 e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas 1.1, são estabelecidos e monitorados por meio dessa linha. Equivale a R$ 280,64 per capta mês a valores de 2025 para o ES.

Pobreza e Extrema Pobreza

A análise das taxas de pobreza e extrema pobreza da população capixaba com base no **CadÚnico** requer alguns esclarecimentos. Inicialmente, deve-se considerar que se trata de um cadastro composto em sua maioria por beneficiários do programa de transferência de renda do Governo Federal, Bolsa Família, que declararam sua renda antes de receberem o benefício, uma vez que é esse o critério de inclusão no programa.

Portanto, os percentuais de pobreza e extrema pobreza, calculadas com essa base, serão necessariamente mais altos do que, por exemplo, os percentuais que são calculadas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC, que inclui em seu universo pessoas com rendimentos mais elevados, além disso, captam o efeito das políticas de transferência de renda.

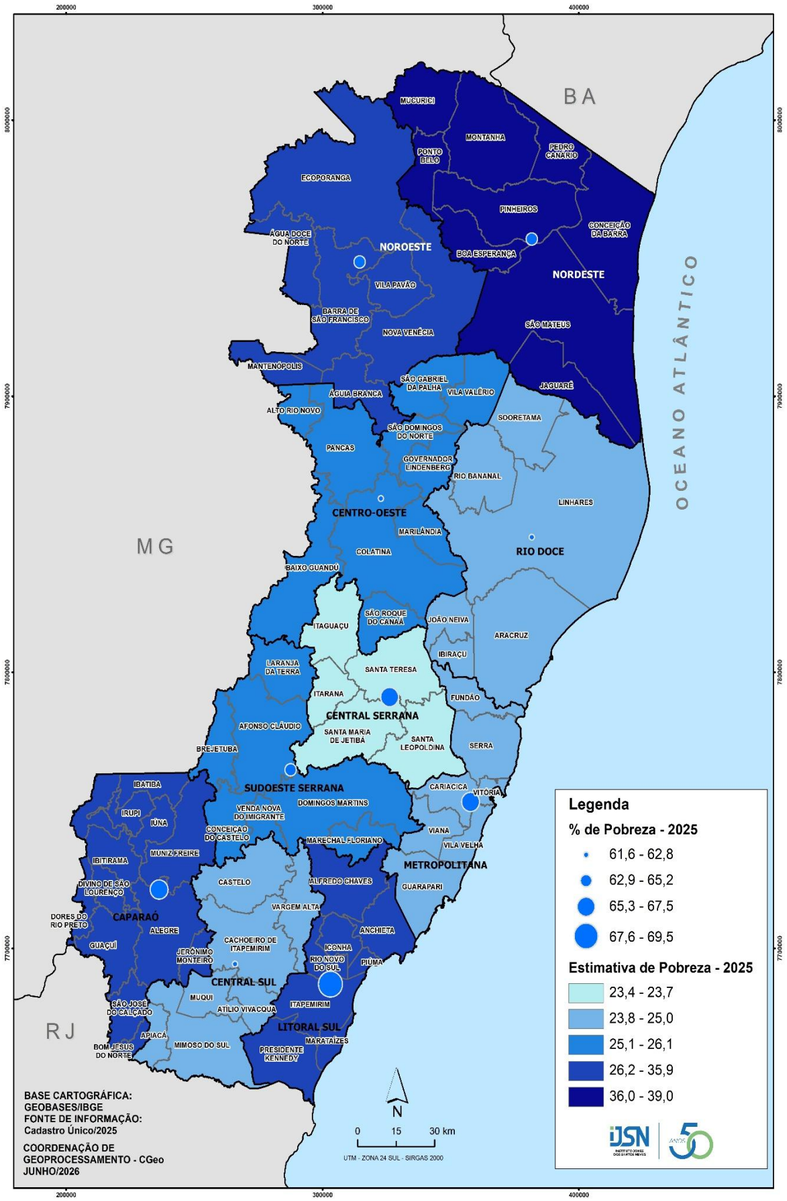


Percentual de pobreza no CadÚnico e estimativa de pobreza na população – por microrregião, 2025

No Espírito Santo, o **percentual de pobreza** entre pessoas cadastradas foi de **65,6%** e a **estimativa de pobreza** na população foi de **27,4**%, o que corresponde a um total de **1.130.003 pessoas**.

As microrregião **Central Serrana 23,4%,** apresentou a menor estimativa de pobreza. A microrregião **Nordeste** apresentou a maior estimativa, **39,0%.** As microrregiões **Caparaó, Litoral Sul e Noroeste** apresentaram respectivamente **35,9%, 35,6% e 34,3%.**

Obs.: O percentual de pobreza refere-se ao número de pobres no cadastro em relação as pessoas cadastradas, já a estimativa de pobreza considera toda a população. Esses dados não captam os efeitos das políticas de transferência de renda.

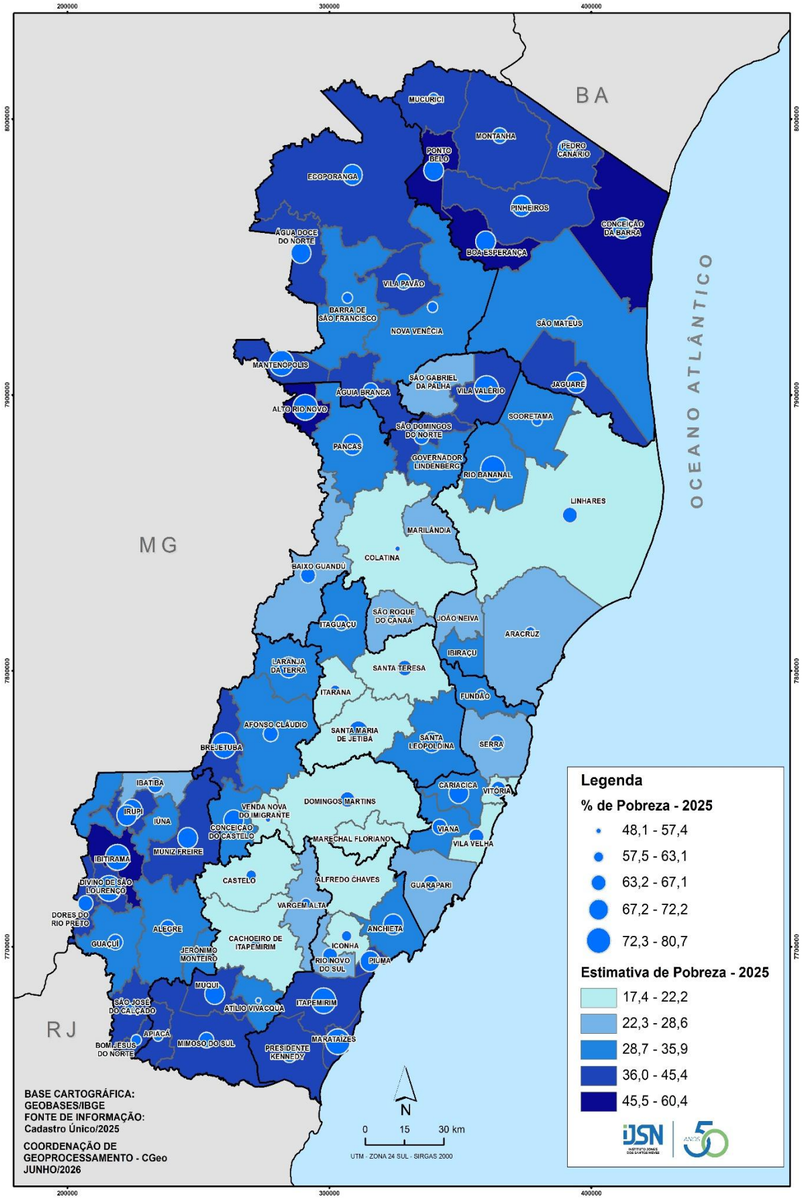


Percentual de pobreza no CadÚnico e estimativa de pobreza na população – por município, 2025

Com as **menores estimativas de pobreza** destacam-se os seguintes municípios: Marechal Floriano (17,4%), Castelo (18,4%), Santa Teresa (18,7%), Vitória (19,4%), Vila Velha (19,4%), Colatina (19,5%), Domingos Martins (19,8%), Linhares (20,0%), Venda Nova do Imigrante (20,7%), Iconha (21,0%), Santa Maria de Jetibá (21,3%), Itarana (21,4%), Alfredo Chaves (21,6%) e Cachoeiro de Itapemirim (22,2%).

Os municípios com as **maiores estimativas de pobreza** no estado foram: Ibitirama (60,4%), Ponto Belo (52,8%), Alto Rio Novo (51,3%), Conceição da Barra (50,7%) e Boa Esperança (47,9%).

Obs.: O percentual de pobreza refere-se ao número de pobres no cadastro em relação as pessoas cadastradas, já a estimativa de pobreza considera toda a população. Esses dados não captam os efeitos das políticas de transferência de renda.



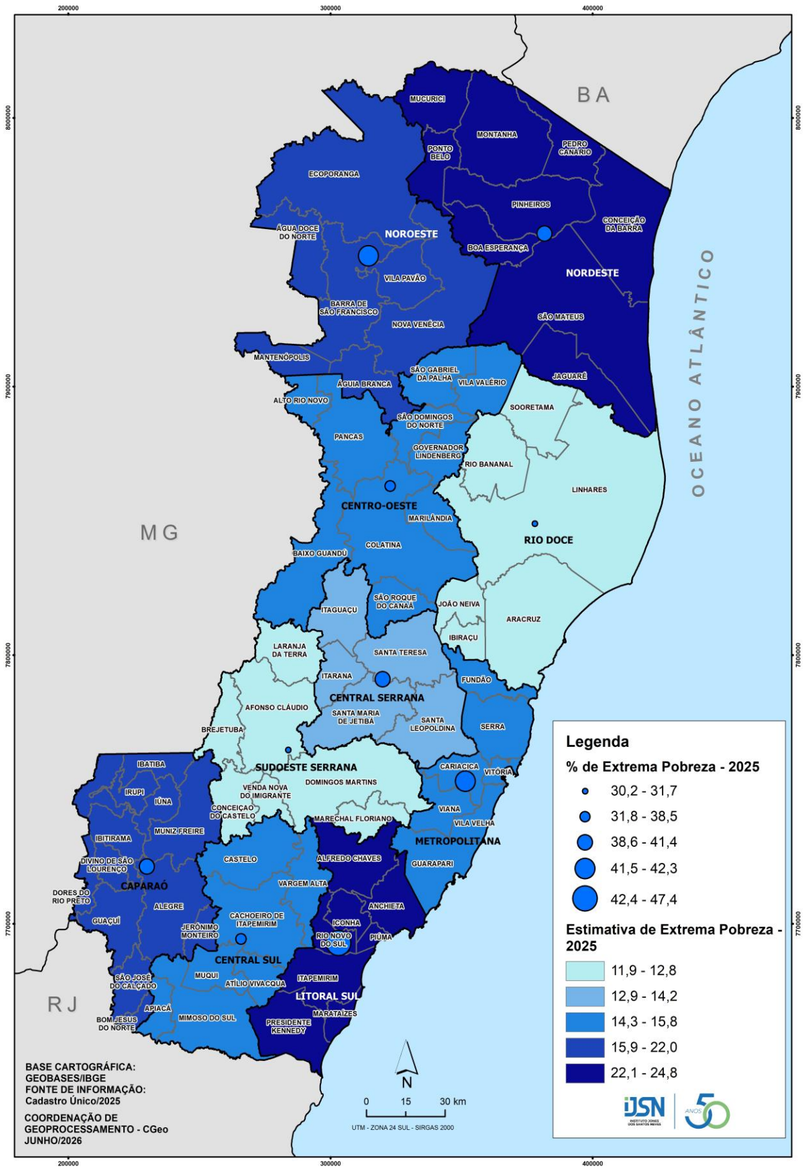
Percentual de extrema pobreza no CadÚnico e estimativa de extrema pobreza na população – por microrregião, 2025

No Espírito Santo o **percentual de extrema pobreza** entre pessoas cadastradas foi de **40,2%** e a **estimativa de extrema pobreza** na população foi de **16,8%,** o que corresponde a um total de **693.494 pessoas**.

As microrregiões com as **menores estimativas** de extrema pobreza foram Rio Doce 11,9% e Sudoeste Serrana 12,8%.

As microrregiões com as **maiores estimativas** de extrema pobreza no estado foram Nordeste (24,8%) e Litoral Sul (24,3%).

Obs.: O percentual de extrema pobreza refere-se ao número de extremamente pobres no cadastro, em relação as pessoas cadastradas, já a estimativa de extrema pobreza considera toda a população. Esses dados não captam os efeitos das políticas de transferência de renda.

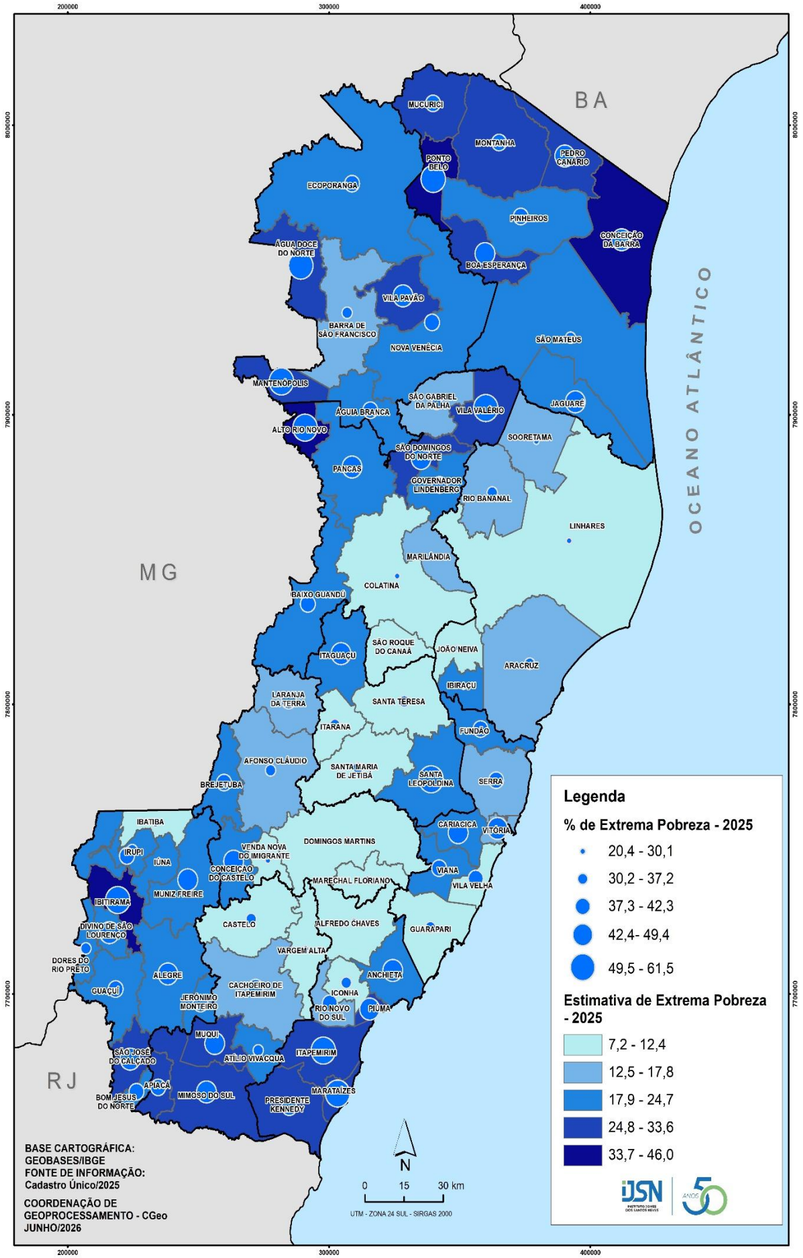


Percentual de extrema pobreza no CadÚnico e estimativa de extrema pobreza na população – por município, 2025

Os **municípios que apresentaram as menores estimativas** de extrema pobreza foram: Marechal Floriano (7,2%), Linhares (8,3%), Domingos Martins (8,5%), São Roque do Canaã (8,6%), Colatina (9,5%), Venda Nova do Imigrante (9,7%), Ibatiba (9,8%), Castelo (9,8%), Santa Teresa (10,5%), Alfredo Chaves (11,4%), Santa Maria de Jetibá (11,7%), Guarapari (11,8%), Iconha (11,9%), Vargem Alta (12,1%), Vila Velha (12,3%), João Neiva (12,3%) e Itarana (12,4%).

Os **municípios com as maiores estimativas de extrema** pobreza foram: Ibitirama (46,0%), Alto Rio Novo (39,5%), Ponto Belo (39,0%) e conceição da barra (35,4%).

Obs.: O percentual de extrema pobreza refere-se ao número de extremamente pobres no cadastro em relação as pessoas cadastradas, já a estimativa de extrema pobreza considera toda a população. Esses dados não captam os efeitos das políticas de transferência de renda.

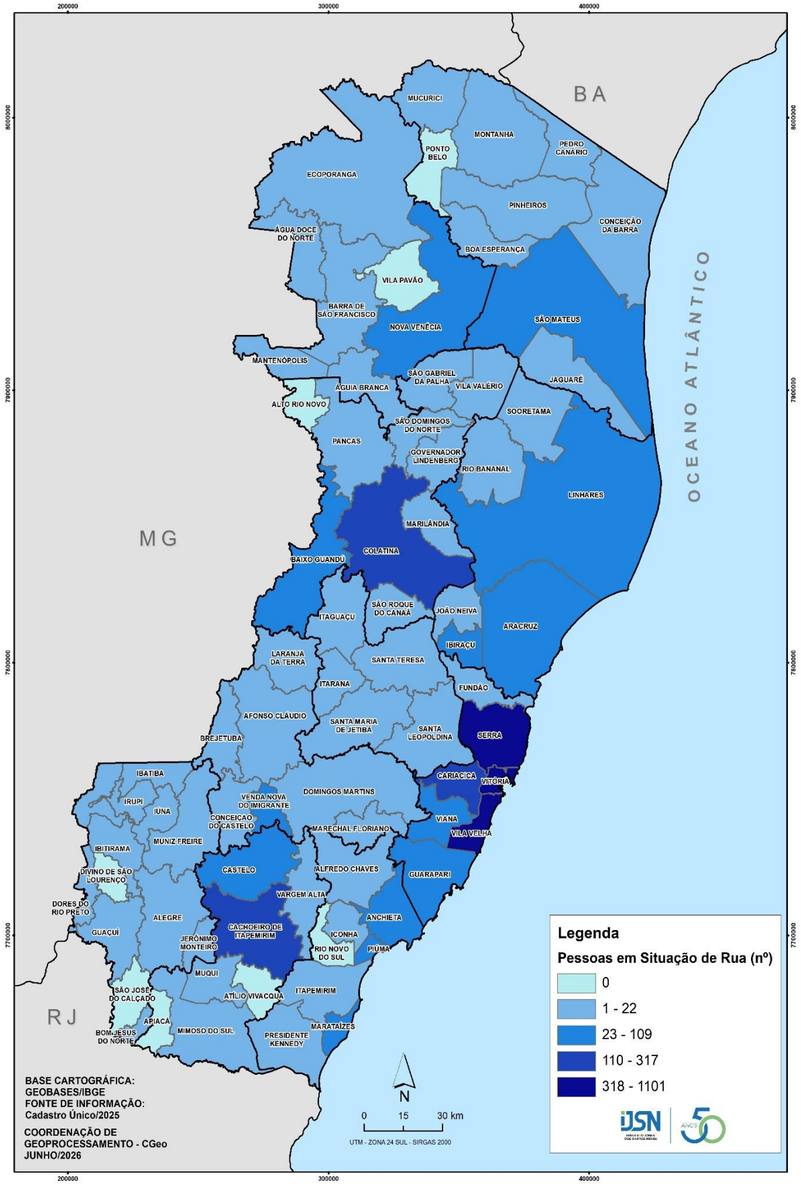


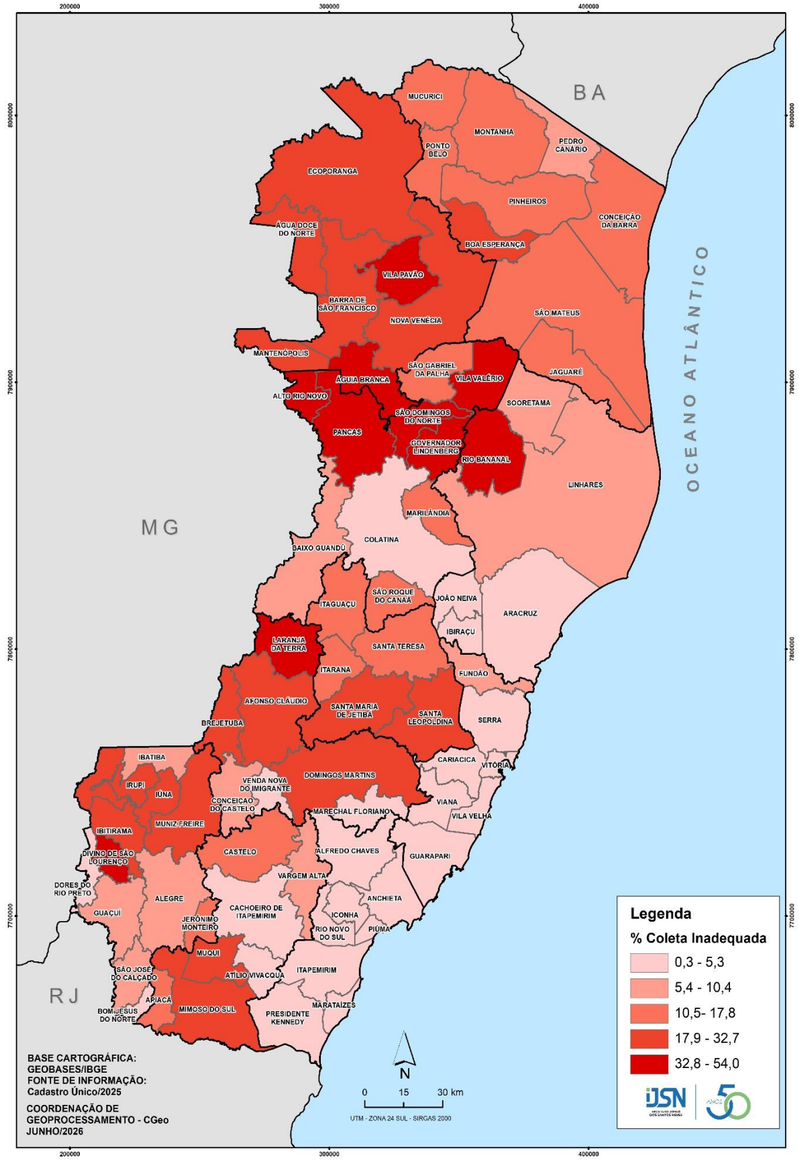
População em situação de rua no CadÚnico – por município, 2025

O **decreto nº 7.053**, de 23 de dezembro de 2009, que institui a **Política Nacional para a População em Situação de Rua**, define população em situação de rua como um **grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular**. Ainda segundo o referido decreto essa população utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

No Espírito Santo 4.309 pessoas inscritas no Cadastro Único em 2025, encontravam-se em situação de rua, de acordo com os dados do CECAD 2.0 atualmente cerca de 79,3% da população em situação de rua no estado recebe bolsa família. A microrregião Metropolitana concentra o maior número de pessoas em situação de rua do estado, 2831 pessoas, o equivalente a 65,7% da população em situação de rua do estado.

Os municípios que apresentaram os **números mais elevados de pessoas em situação de rua** no estado foram: Vitória (1101), Serra (690) e Vila Velha (602).





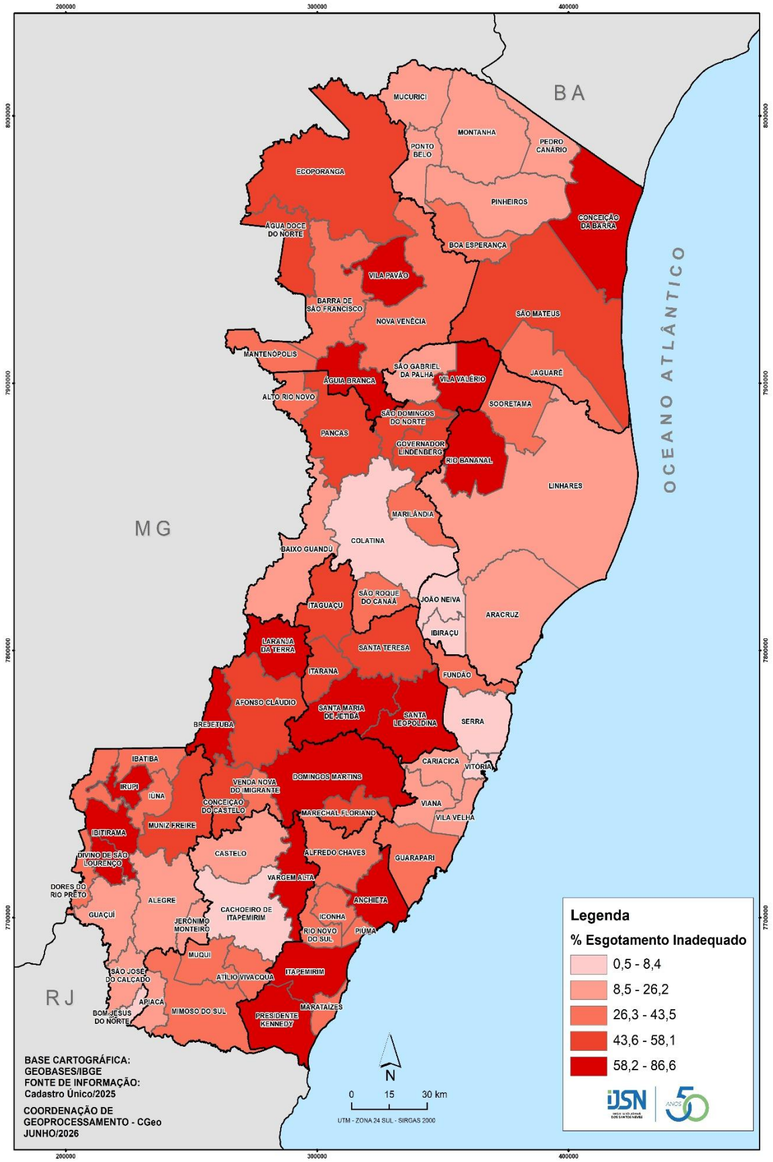
Domicílios - Coleta de lixo, 2025

A coleta de lixo compõe junto com o abastecimento de água e o esgotamento sanitário os serviços públicos de saneamento, fundamentais para o bem-estar da população. A universalização desses serviços contribui para melhorar as condições de saúde e majorar o bem-estar das famílias em situação de vulnerabilidade. No Espírito Santo, **7,5% das famílias no Cadastro Único não possuem acesso à serviço de coleta de lixo.**

Os **municípios com os percentuais mais baixos** de coleta inadequada de lixo foram: Vitória (0,3%), Serra (0,3%), Piúma (0,6%), Vila Velha (0,7%), Cariacica (1,5%), Anchieta (1,7%), Itapemirim (1,8%), Guarapari (1,8%), Cachoeiro de Itapemirim (1,8%), Iconha (2,1%), Marechal Floriano (2,3%), Viana (2,4%), Venda Nova do Imigrante (2,4%), Bom Jesus do Norte (2,5%), Ibiraçu (2,7%), Marataízes (2,8%), Rio Novo do Sul (3,0%), Dores do Rio Preto (3,3%), Alfredo Chaves (3,9%), Atilio Vivacqua (4,4%), Presidente Kennedy (4,4%), Colatina (4,7%), Aracruz (4,8%) e João Neiva (5,3%).

Os **municípios com os percentuais mais elevados** de coleta inadequada de lixo foram: Vila Valério (54,0%), Águia Branca (53,8%), Vila Pavão (44,8%), Rio Bananal (44,4), Pancas (43,6%), São Domingos do Norte (42,5%), Governador Lindenberg (36,2%), Laranja da Terra (35,7%) Alto Rio Novo (35,6%) e Divino São Lourenço (35,3%).

OBS.: Considerou-se coleta inadequada o lixo queimado ou enterrado, jogado em terreno baldio ou rua, jogado em rio ou mar.



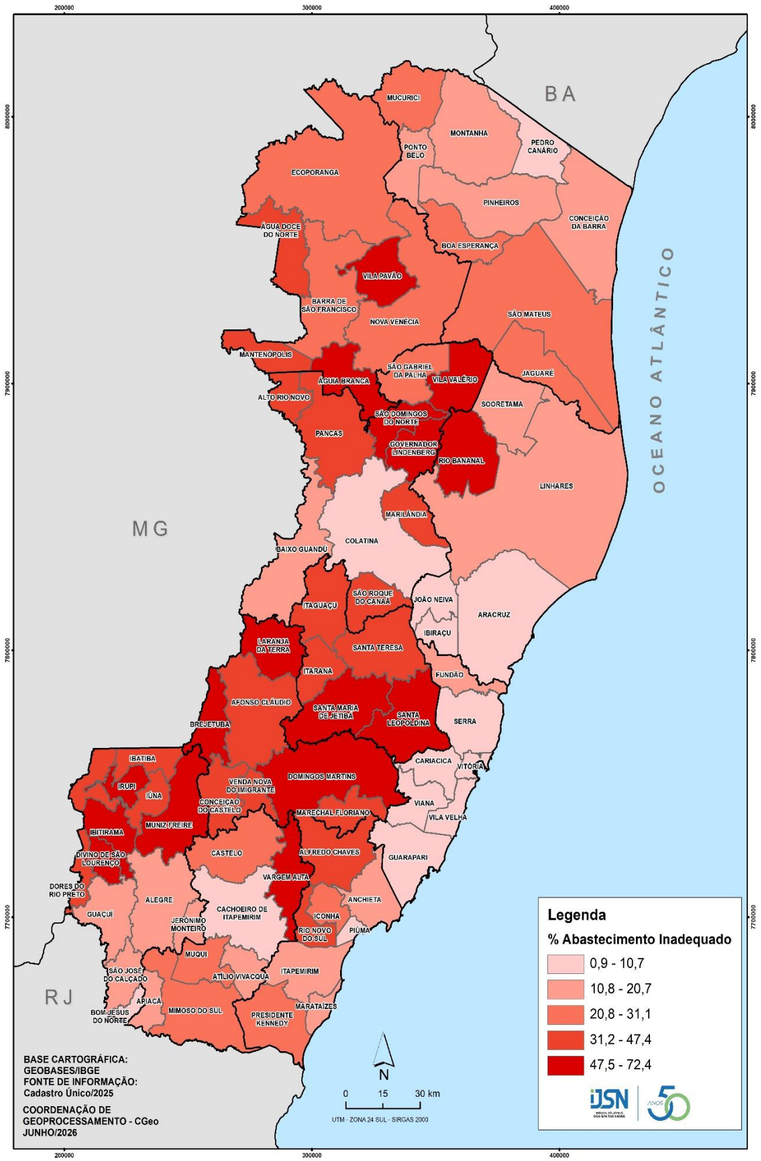
Domicílios - Esgotamento sanitário, 2025

No Espírito Santo, **25,5% das famílias inscritas no Cadastro Único não possuem esgotamento sanitário adequado.**

Os **municípios com os percentuais de inadequação mais baixos** foram: Vitória (0,5%), Bom Jesus do Norte (2,0%), João Neiva (7,0%), Ibiraçu (7,5%), Serra (7,7%), Colatina (8,3%), e Cachoeiro de Itapemirim (8,4%).

Os **municípios com os percentuais mais elevados de inadequação** foram: Santa Leopoldina (86,6%), Vargem Alta (77,0%), Conceição da Barra (73,1%), Brejetuba (71,9%), Itapemirim (70,5%), Anchieta (70,2%), Santa Maria de Jetibá (69,1%), Domingos Martins (68,2%), Águia Branca (67,7%), Vila Pavão (62,8%), Vila Valério (62,5%), Divino de São Lourenço (61,8%), Laranja da Terra (61,2%), Ibitirama (60,9%), Irupi (60,4%), Presidente Kennedy (60,3%) e Rio Bananal (59,9%).

Obs.: esgotamento sanitário inadequado corresponde às categorias: fossa rudimentar, vala a céu aberto, direto para um rio, lago ou mar, outro.



Domicílios - Abastecimento de água, 2025

O abastecimento de água adequado é essencial para melhorar as condições de vida da população vulnerável, sobretudo em função do impacto na saúde das famílias nesta condição. **No Espírito Santo 15,6% das famílias cadastradas não possuem abastecimento de água adequado.**

Os **municípios com os menores percentuais de abastecimento inadequado** foram: Vitória (0,9%), Piúma (2,3%), Bom Jesus do Norte (2,3%), Vila Velha (2,3%), Serra (2,7%), Cariacica (4,4%), Ibiraçu (6,5%), João Neiva (6,6%), Cachoeiro do Itapemirim (6,6%), Pedro Canário (8,4%), Colatina (8,4%), Viana (9,0%), Aracruz (10,1%) e Guarapari (10,7%).

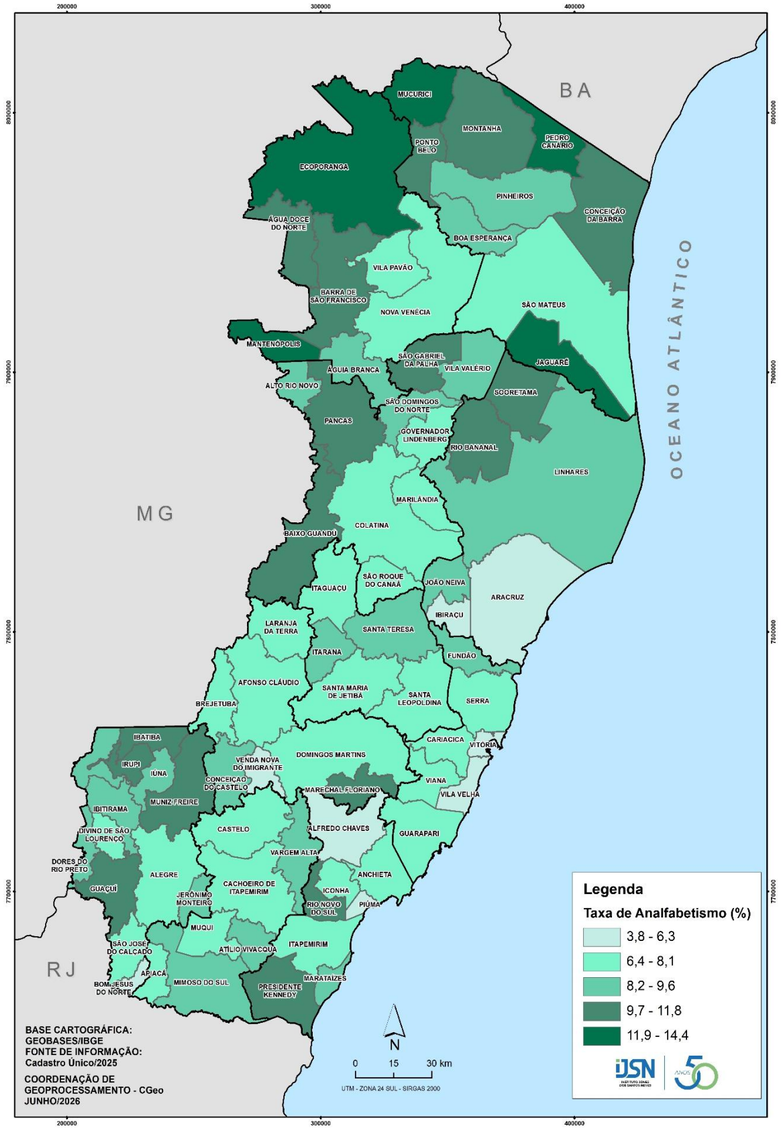
Os **municípios com os percentuais mais elevados de inadequação** foram: Santa Maria de Jetibá (72,4%), Brejetuba (70,7%), Águia Branca (67,8%), Santa Leopoldina (67,7%), Domingos Martins (66,4%), Irupi (64,5%), Vila Valério (64,0%), Divino São Lourenço (60,0%), Rio Bananal (58,7%), Ibitirama (58,0%), Laranja da Terra (57,2%), São Domingos do Norte (56,7%), Vila Pavão (56,5%), Governador Lindenberg (54,8%), Muniz Freire (53,0%) e Vargem Alta (51,8%).

Obs.: Abastecimento de água inadequado corresponde a poço/nascente, cisterna e outro.

Taxa de analfabetismo, 2025

A erradicação do analfabetismo é a primeira diretriz que orienta o Plano Nacional de Educação e o Plano Estadual de Educação do Espírito Santo: PNE 2014 -2024.
No Espírito Santo, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais inscritas no Cadastro Único, em 2025, foi de 7,7%.

Os **municípios com as menores taxas de analfabetismo** foram: Alfredo Chaves (3,8%), Bom Jesus do Norte (4,0%), Vitória (5,7%), Venda Nova do Imigrante (5,9%), Vila Velha (6,0%), Ibiraçu (6,0%), Piúma (6,0%) e Aracruz (6,8%).
Os **municípios com as taxas mais elevadas** foram: Pedro Canário (14,4%), Mucurici (14,4%), Jaguaré (13,0%), Mantenópolis (12,3%) e Ecoporanga (12,2%).

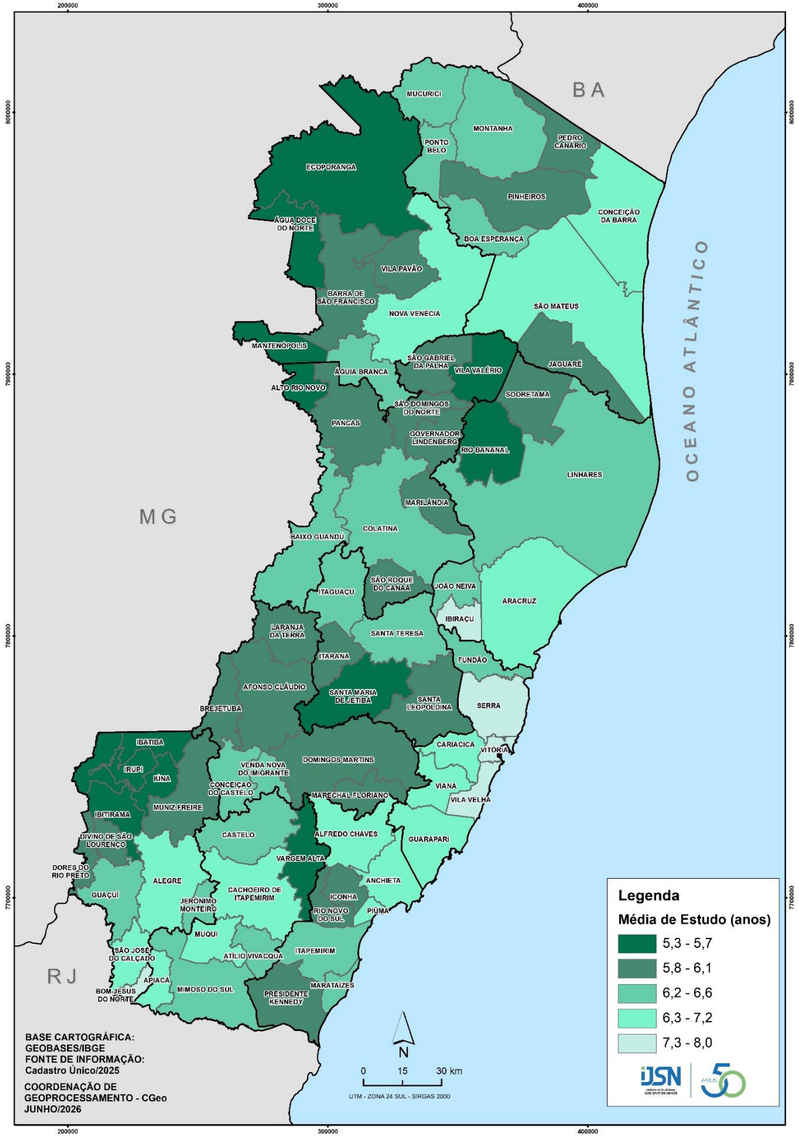


Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais, 2025

A população do estado, de 25 anos ou mais, inscrita no Cadastro Único, **estudou em média apenas 6,8 anos**, ou seja, essa população não possui anos de estudo suficientes para concluir sequer o ensino fundamental.

Entre os **municípios com as maiores médias** estão Vitória (8,0), Vila Velha (7,8), Serra (7,4), Ibiraçu (7,4), e Bom Jesus do Norte (7,4).

Os **municípios com as menores médias** de anos de estudo foram: Ibatiba (5,3), Mantenópolis (5,3), Irupi (5,3), Iúna (5,4), Alto Rio Novo (5,5), Rio Bananal (5,6), Ecoporanga (5,6), Vila Valério (5,6), Vargem Alta (5,6), Santa Maria de Jetibá (5,7), Ibitirama (5,7) e Água Doce do Norte (5,7).

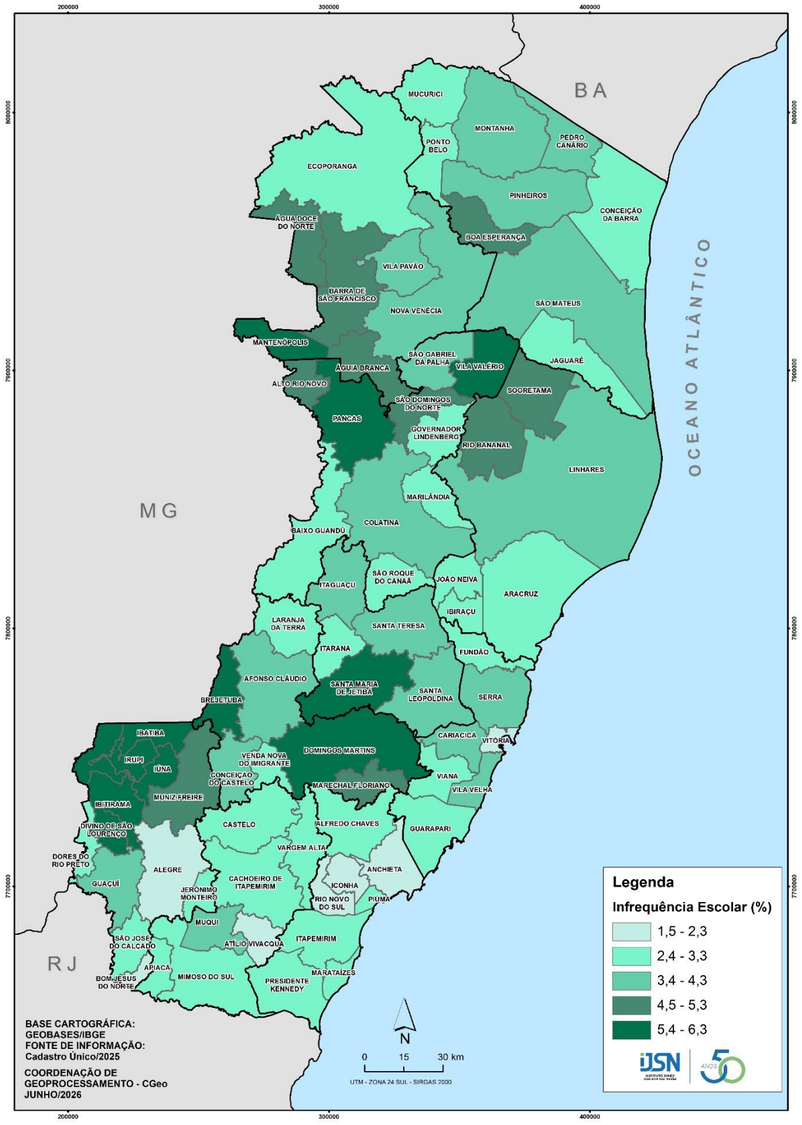


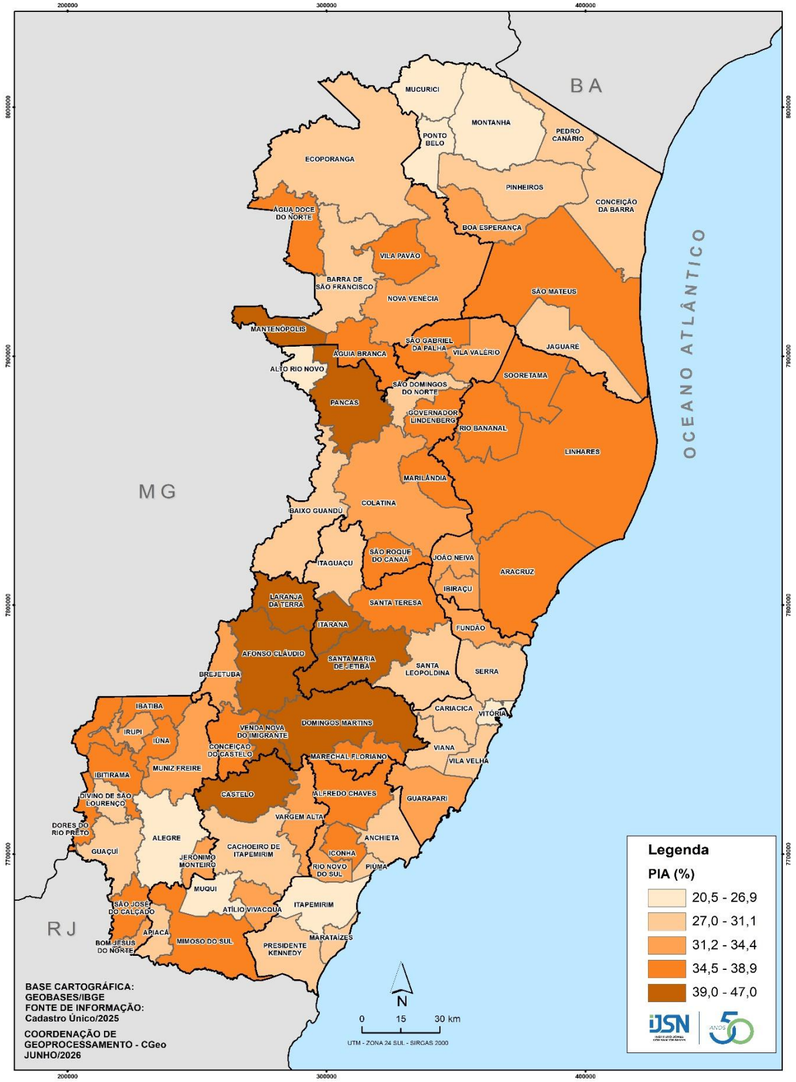
Frequência escolar (4 a 17 anos), 2025

No Espírito Santo o percentual de **pessoas inscritas no CadÚnico com idade entre 4 e 17 anos que frequenta a escola é de 97,1%.** Entretanto, considerando a obrigatoriedade da educação nessa faixa, o percentual de pessoas que não frequenta a escola permanece desafiador (3,5%).

Os municípios do estado que registraram os menores percentuais de pessoas fora da escola foram: Vitória (1,5%), Bom Jesus do Norte (1,6%), Iconha (1,7%), Anchieta (1,8%), Alto Rio Novo (1,8%), Atílio Vivácqua (2,0%) e Alegre (2,3%).

Os municípios com os percentuais mais elevados foram: Santa Maria de Jetibá (6,3%), Brejetuba (6,3%), Ibatiba (6,3%), Domingos Martins (6,1%), Irupi (6,0%), Vila Valério (5,9%), Divino de São Lourenço (5,9%), Iúna (5,8%), Ibitirama (5,6%), Pancas (5,6%) e Mantenópolis (5,5%).



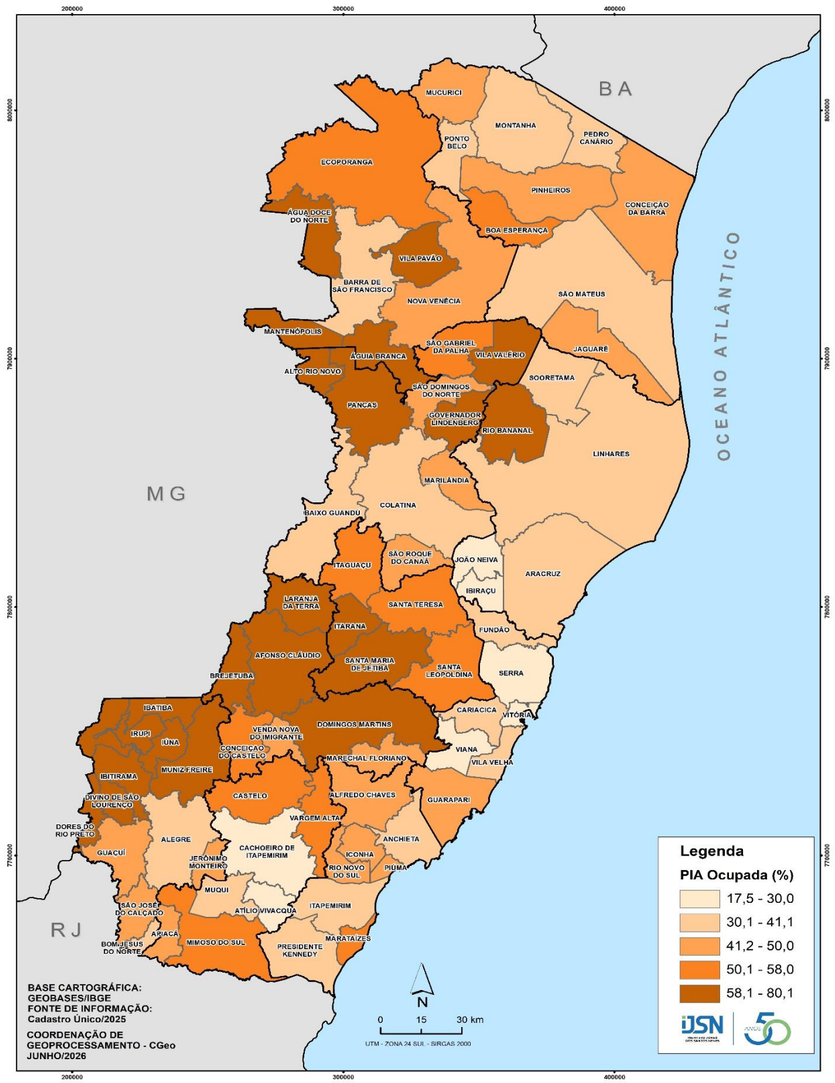


População em Idade Ativa (PIA), 2025

No Espírito Santo, 31,6% das pessoas com cadastro atualizado no CadÚnico e que possuíam 14 anos ou mais de idade (população em idade ativa - PIA), estavam ocupadas (trabalharam na semana passada de referência ou estiveram afastadas do trabalho por algum motivo - doença, falta voluntária, licença, férias, outro). Esse resultado mostra que a entre os cadastrados a maioria da PIA (68,4%) se encontrava desocupada.

Os **municípios com maior inserção da PIA no mercado de trabalho** foram: Itarana (47,0%), Venda Nova do Imigrante (43,2%), Santa Maria de Jetibá (42,3%), Laranja da Terra (42,2%), Afonso Cláudio (41,5%), Domingos Martins (41,1%), Mantenópolis (40,8%), Castelo (40,6%) e Pancas (40,3%).

Os **municípios que apresentaram a menor inserção da PIA no mercado de trabalho** foram: Ponto Belo (20,5%), Itapemirim (23,4%), Alegre (24,5%), Alto Rio Novo (24,9%), Muqui (25,6%), Vitória (25,9%), Montanha (25,9%) e Mucurici (26,9%).

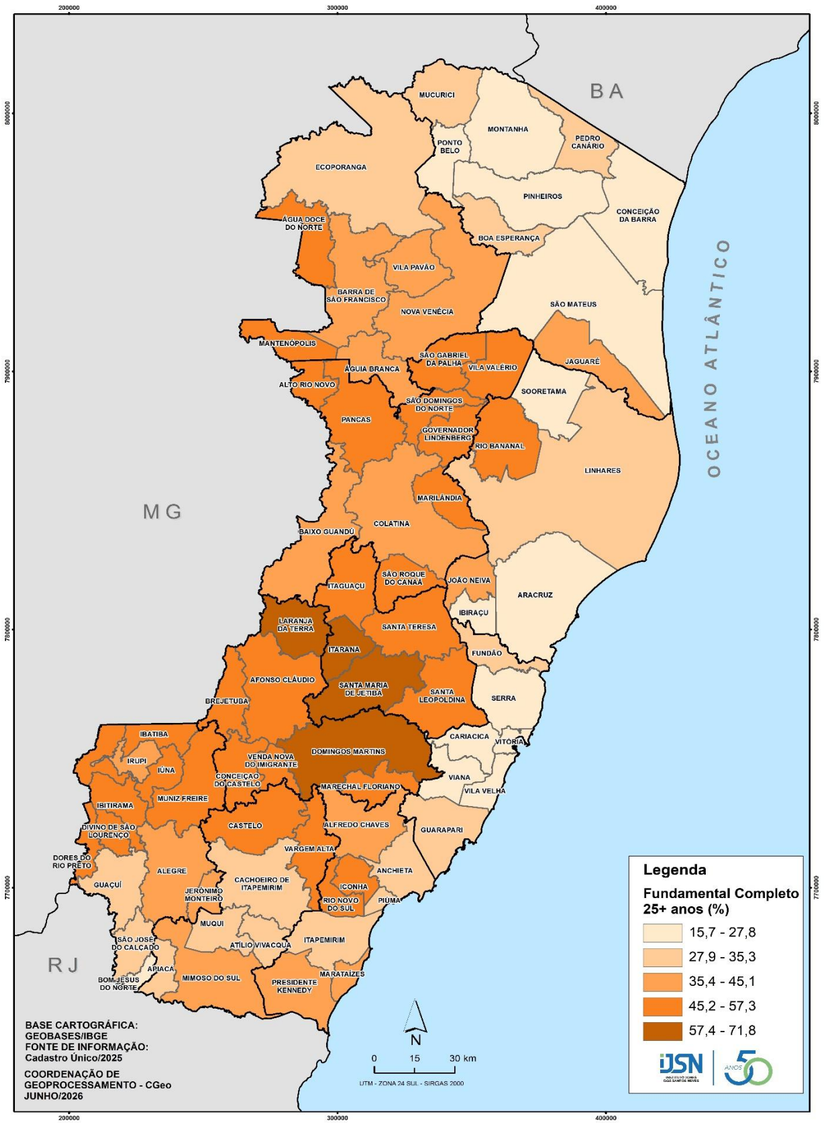


População em idade ativa ocupada no setor informal, 2025

No estado, a informalidade alcançou 40,4% da PIA ocupada na população cadastrada.

A nível de **município os maiores percentuais de ocupados informais** ocorreram em Mantenópolis (80,1%), Água Doce do Norte (76,4%), Ibitirama (76,0%), Laranja da Terra (75,8%), Pancas (71,0%), Itarana (71,0%), Afonso Cláudio (70,2%), Rio Bananal (70,1%), Brejetuba (69,4%), Irupi (69,0%), Vila Valério (68,7%), Vila Pavão (67,9%), Ibatiba (67,5%), Muniz Freire (67,2%), Divino de São Lourenço (66,3%), Governador Lindenberg (66,2%), Iuna (65,2%), Dores do Rio Preto (65,2%), Santa Maria de Jetibá (65,0%), Águia Branca (64,8%), Domingos Martins (63,0%) e Alto Rio Novo (62,1%).

Os **menores percentuais de informalidade** ocorreram em Ibiraçu (17,5%), Vitória (17,7%), Atílio Vivacqua (26,0%), João Neiva (28,0%), Serra (29,3%) Viana (29,5%) e Cachoeiro de Itapemirim (30,0%).



População de 25 anos ou mais ocupada que frequentou e concluiu até o Ensino Fundamental, 2025

No Espírito Santo 32,7% da população (de 25 anos ou mais) ocupada inscrita no CadÚnico frequentou e concluiu até o Ensino Fundamental.

A nível de município os **menores percentuais** ocorreram em Ponto Belo (15,7%), Serra (20,8%), Vitória (22,1), Vila Velha (23,1%), Bom Jesus do Norte (23,7%), Aracruz (24,0%), Conceição da Barra (24,4%), Pinheiros (24,6%), Sooretama (25,5%), Cariacica (26,4%), Ibiraçu (26,5), Montanha (26,7%), São Mateus (27,6%) e Viana (27,8%).

Os **maiores percentuais** ocorreram em Santa Maria de Jetibá (71,8%), Domingos Martins (65,7%), Itarana (62,7%), Laranja da Terra (61,5%).

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNADOR

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR GERAL

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Medeiros Jabor

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Wilton Pires Júnior

DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Katia Cesconeto de Paula

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS

Thiago de Carvalho Guadalupe

Elaboração

Marlon Neves Bertolani

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Economia e Planejamento